

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SOJA

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner

Data: 14 de agosto de 2009

No relatório de agosto, do Departamento de Agricultura Americano, a estimativa de produção da safra de soja dos EUA, maior produtor, foi reduzida em 1,65 milhão toneladas em relação aos números de julho, o que refletiu diretamente sobre a projeção de estoques mundiais que agora representam aproximadamente 22% do consumo. Estes estoques são maiores do que os da safra 2008/09, mas menores do que os das três anteriores.

Ao analisar a estimativa de oferta e de demanda mundial para a soja, percebe-se que os sojicultores terão pela frente um período comercial delicado. Em sua análise, o USDA considerou uma produção de 60,0 milhões toneladas para a próxima safra brasileira, porém, cogita-se aumento na área nacional, se isso se confirmar, e o clima for favorável, a produção poderá ser maior, o que terá peso negativo sobre as cotações.

SOJA EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2005/06 a 2009/10 - milhões t

DISCRIMINAÇÃO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10
Produção	220,67	237,11	221,18	210,62	242,07
Consumo	215,26	225,19	229,75	221,62	231,34
Estoque Final	53,21	62,89	52,92	41,00	50,32
Estoque/Consumo (%)	24,7	27,9	23,0	18,5	21,8

Fonte: USDA (agosto de 2009)

www.fas.usda.gov

Apesar da crise econômica, a demanda mundial mantém-se aquecida, graças, principalmente à participação da china no mercado comprador, contudo, a dependência pelas compras chinesas fragiliza o mercado. Outros fatores que podem alterar a procura por produtos agrícolas são imprevisíveis, por exemplo: o preço do petróleo que influi diretamente sobre a demanda de bio-combustíveis e a cotação do Dólar que reflete sobre os preços internos.

Diante do cenário atual, faz-se importante que os produtores, principalmente os que são associados à cooperativas, procurem os agentes de comercialização, para estudar práticas que lhe assegurem uma renda média, através da venda antecipada de parte da produção a ser colhida e, depois, escalonar as vendas, conforme as oscilações dos preços.